

# MEDICINA:

*Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar*



*Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)*

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# MEDICINA:

*Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar*



3

*Benedito Rodrigues da Silva Neto*  
(Organizador)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 3 /  
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-468-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.686210809>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito  
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A interdisciplinaridade é fruto da tradição grega, onde os programas de ensino recebiam nome de *enkúklios Paidéia* e com objetivo de trabalhar a formação da personalidade integral do indivíduo, acumulando e justapondo conhecimentos e articulação entre as disciplinas. A partir da década de 70 esse conceito se tornou muito enfático em todos os campos do conhecimento, inclusive nas ciências médicas.

Sabemos que a saúde apresenta-se como campo totalmente interdisciplinar e também com alta complexidade, já que requer conhecimentos e práticas de diferentes áreas tais como as ambientais, clínicas, epidemiológicas, comportamentais, sociais, culturais etc. Deste modo, o trabalho em equipe de saúde, de forma interdisciplinar, compreende ações planejadas em função das necessidades do grupo populacional a ser atendido não se limitando às definições exclusivistas de cada profissional.

Tendo em vista a importância deste conceito, a Atena Editora nas suas atribuições de agente propagador de informação científica apresenta a nova obra no campo das Ciências Médicas intitulada “Medicina: Ciências da Saúde e Pesquisa Interdisciplinar” em seis volumes, fomentando a forma interdisciplinar de se pensar na medicina e mais especificadamente nas ciências da saúde. É um fundamento extremamente relevante direcionarmos ao nosso leitor uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, portanto, esta obra compreende uma comunicação de dados desenvolvidos em seus campos e categorizados em volumes de forma que ampliem a visão interdisciplinar do leitor.

Finalmente reforçamos que a divulgação científica é fundamental para romper com as limitações ainda existentes em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!


Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DAS MUTAÇÕES *TP53* E SEU IMPACTO PARA A OCORRÊNCIA DE TUMORES HEREDITÁRIOS**


Larissa Dill Gazzola  
Fabiana Sanson Zagonel  
Juliana Ferreira da Silva  
Karin Rosa Persegona Ogradowski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108091>

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **A INFLUÊNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DO CÂNCER**


João Paulo Pereira  
Helder Cardoso Tavares  
Cristiane Diogenes Bandeira Bulhões  
Maria Algeni Tavares Landim  
Rafaela Leandro de Lima  
Edna Mori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108092>

### **CAPÍTULO 3..... 17**

#### **A RELAÇÃO ENTRE A TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL E O CÂNCER DE MAMA: REVISÃO DE LITERATURA**


Maria Josilene Castro de Freitas  
Fernanda Araújo Trindade  
Rodolfo Marcony Nobre Lira  
Ricardo Braga de Amorim  
André Carvalho Matias  
Raylana Tamires Carvalho Contente  
Suellen Ferreira de Moura  
Gisely Nascimento da Costa Maia  
Roberta Nathalie Oliveira Silva  
Taynah Cristina Marques Mourão  
Marcielle Ferreira da Cunha Lopes  
Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108093>

### **CAPÍTULO 4..... 20**

#### **AGENTES ANTI-PD-1/PD-L1 NO CÂNCER DE MAMA TRIPLO NEGATIVO**

Davi Fonseca Ferreira Silva  
Márcia Cristina Pena Figueiredo  
Geone Pimentel dos Santos Bulhões de Almeida  
Bruno Coêlho Cavalcanti  
Aníbal de Freitas Santos Júnior  
Hemerson Iury Ferreira Magalhães  
José Roberto de Oliveira Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108094>

**CAPÍTULO 5..... 34**

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE EM PACIENTES IDOSOS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 5 ANOS**


Danilo Brito Nogueira  
Leticia Ferreira Santos Brito  
Maria Beatriz Meneses Melo  
Elomar Rezende Moura  
Yane Passos de Oliveira  
Ryan Fernando Menezes  
Ana Clara Gonçalves Ferreira Batista  
Felipe Rafael Batista Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108095>

**CAPÍTULO 6..... 36**

**APLICAÇÃO DA AURICULOTERAPIA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE DOR ONCOLÓGICA EM PACIENTES SUBMETIDOS À ONCOTERAPIA**

Murilo Elder Ferreira Costa  
Ramon Ferreira Ribeiro  
Armando Sequeira Penela  
Thais Gomes Mateus  
Remo Rodrigues Carneiro  
João Paulo Saldanha Rodrigues  
Érika Poça Cardoso  
Ana Caroline Menezes Nunes  
Hiago Vinícius Costa Silva  
Valcilene Pereira da Costa Rodrigues  
Kethelen Alana Matos Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108096>

**CAPÍTULO 7..... 46**

**CÂNCER DE COLO UTERINO NEUROENDOCRINO – RELATO DE CASO**


Samuel Layanno de Sousa Carvalho  
Lucas Santana Passos  
Graciete Helena Nascimento dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108097>

**CAPÍTULO 8..... 52**

**CHARACTERIZATION OF NEURAL PRECURSORS OBTAINED FROM HUMAN ADIPOSE-DERIVED MESENCHYMAL STEM CELLS**


Nathalia Barth de Oliveira  
Ana Carolina Irioda  
Priscila Elias Ferreira Stricker  
Bassam Felipe Mogharbel  
Nádia Nascimento da Rosa  
Katherine Athayde Teixeira de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108098>

**CAPÍTULO 9..... 65**

**DIAGNÓSTICO PRECOCE NO CÂNCER INFANTIL COMO ESTRATÉGIA PARA GARANTIR QUALIDADE DE VIDA**


Beatriz Palácio Andrade  
Caroline Wolff  
Fernanda Lima Saldanha  
Gabriel Moraes Saldanha Flor de Oliveira  
Isabella Bezerra de Araújo Lacerda Lima  
Letícia Amorim de Souza Nelson  
Luciano Victor Vasconcelos Saldanha  
Pedro Barbosa Ribeiro  
Priscila Sabino dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6862108099>

**CAPÍTULO 10..... 73**

**DOR TOTAL DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Clara Aguiar de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080910>

**CAPÍTULO 11 ..... 81**

**EFEITOS DA TERAPIA A LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À ONCOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO**


Ramon Ferreira Ribeiro  
Murilo Elder Ferreira Costa  
Armando Sequeira Penela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080911>

**CAPÍTULO 12..... 90**

**EFEITOS TERATOGENICOS CAUSADOS POR ANTI-HISTAMÍNICOS**


Nara Assis Salgarello  
Isadora Estefânio Coelho  
Victor Rocha Moreira Antunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080912>

**CAPÍTULO 13..... 94**

**LEVANTAMENTO DOS EFEITOS DE ORGANOFOSFORADOS SOBRE DIFERENTES SISTEMA ORGÂNICOS**

Djanira Aparecida da Luz Veronez  
Pietra Mancini Seibt  
William Mattana dos Santos  
Larissa Dayelle Osternack


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080913>

**CAPÍTULO 14..... 111**

**MANIFESTO DE GLIOMAS E TUMORES MALIGNOS NO SISTEMA NERVOSO**

Sérgio Manuel Coelho Fernando

Lucas dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080914>

**CAPÍTULO 15..... 113**


**MELANOMA COM METÁSTASE CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Bárbara Victoria Sena de Brito

João Rafael Pereira Bezerra Cavalcanti

Louenn Santos de Rezende

Luana Maria Leite Villarim Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080915>


**CAPÍTULO 16..... 121**

**METÁSTASE EM LINFONODO CERVICAL COMO APRESENTAÇÃO INICIAL DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE TONSILA PALATINA: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA**

Tiago Seiki Gushiken Petrucci

Nábia Maria Moreira Salomão Simão

Argemiro José Terra Petrucci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080916>


**CAPÍTULO 17..... 132**

**O BAÇO E A MEDICINA REGENERATIVA**

Tatiane Santos de Oliveira

Marluce da Cunha Mantovani

Sérgio Paulo Bydlowski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080917>


**CAPÍTULO 18..... 152**

**OSTEOGENESIS IMPERFECTA: UM NOVO PANORAMA ENVOLVENDO GENÉTICA, BIOMARCADORES E DIAGNÓSTICO PRECOCE**

Solange Cristina Costa Cotlinsky

Wilhan Wiznieski Munari

Pâmella Thayse de Quadros Kassies

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080918>

**CAPÍTULO 19..... 156**

**PERFIL CLÍNICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER ADMITIDOS PELO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO**


Thais Andrade de Araújo

Stéphanie Araújo de Andrade

Camila Pereira Nogueira

Vanessa Messias Muniz Fachine


Ana Paula Moraes Ventura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080919>

**CAPÍTULO 20..... 165**

PRINCIPAIS SINTOMAS GASTROINTESTINAIS PRESENTES EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DE UMA CLÍNICA PARTICULAR DO DISTRITO FEDERAL


Joyce Alves Lemos  
Gislaine Queiroz da Silva  
Daniela de Araújo Medeiros Dias  
Paulina Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080920>

**CAPÍTULO 21..... 170**

RELAÇÃO ENTRE TABAGISMO E CÂNCER DO COLO DO ÚTERO


Beatriz Bertoletti Mota  
Amanda Cechelero Cruz  
Luíza Maria Rocca de Paula  
Samya Hamad Mehanna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080921>

**CAPÍTULO 22..... 175**

TIPOS DE PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV) E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DE COLO UTERINO

Gabriel Matias Borges Silvério  
Gabriela Martins Rosini  
Giovanni Di Lascio Sperotto  
Júlia Cândido Dalmolin  
Maria Cecília da Lozzo Garbelini  
Nicole Ton  
Oscar de Almeida Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080922>

**CAPÍTULO 23..... 184**

USO PROLONGADO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS E NEOPLASIA GASTROINTESTINAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Crístia Rosineiri Gonçalves Lopes Corrêa  
Diúle Nunes Sales  
Maria Clara Lopes Rezende  
Mariana Schmidt Cheaitou  
Sofia d'Anjos Rodrigues  
Vitor de Paula Boechat Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68621080923>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 193**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 194**

## DOR TOTAL DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Data de aceite: 01/09/2021*

*Data de submissão: 04/06/2021*

**Maria Clara Aguiar de Oliveira**

Faculdade Pernambucana de Saúde

Recife – Pernambuco

<http://lattes.cnpq.br/7218843682444603>

**RESUMO:** O câncer de mama é o de maior incidência e de maior mortalidade entre as mulheres no mundo. A neoplasia mamária não produz somente sintomas físicos na mulher, mas, também, importantes danos psicológicos, sociais e espirituais, adentrando, assim, no conceito de Dor Total. O presente relato aconteceu durante a coleta de dados para o projeto de pesquisa “Abordagem da Dor Total em Mulheres com Câncer de Mama Atendidas em um Complexo Hospitalar de Referência em Pernambuco”, onde foi possível entrar em contato com várias histórias de vida de mulheres vítimas do agravo, assim como suas perspectivas em relação ao tratamento e à abordagem dos profissionais de saúde. Este relato objetiva descrever a experiência e o aprendizado ocorridos durante a realização da coleta de dados do estudo âncora, o qual teve como objetivos conhecer as vertentes da dor de mulheres com câncer de mama atendidas em um complexo hospitalar de referência em Pernambuco e identificar quais dessas vertentes foram investigadas pelos médicos e pelos outros profissionais durante o tratamento da neoplasia. Para tanto, foram realizadas entrevistas e

aplicação de questionários personalizados e validados. Percebeu-se, com esta experiência, que a dor do câncer de mama é total, visto que a sintomatologia física é amplificada pela angústia emocional, social e espiritual. Além disso, a dor física das pacientes foi a mais investigada pelos profissionais durante o tratamento do câncer de mama. Parte considerável das mulheres não teve os demais componentes da dor abordados. Logo, os profissionais de saúde ainda estão aquém da meta de olhar o paciente de forma integral, pois percebeu-se que a dor física ainda é a mais abordada, em detrimento dos outros espectros, igualmente importantes. O estabelecimento de uma interação profissional-paciente empática é essencial para a compreensão e a abordagem de todas as esferas do adoecer.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias da Mama; Saúde da Mulher; Assistência Integral à Saúde; Relações Médico-Paciente

### TOTAL PAIN IN WOMEN WITH BREAST CANCER: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Breast cancer has the highest incidence and the highest mortality among women in the world. Breast neoplasm does not only produce physical symptoms in women, but also important psychological, social and spiritual damage, thus entering the Total Pain concept. This report took place during data collection for the research project “Total Pain Assessment in Women with Breast Cancer Attending a Referral Hospital Complex in Pernambuco, Brazil”, where it was possible to get in touch with several life stories of women affected by the disease, as



well as their perspectives on the treatment and the approach of health professionals. This report aims to describe the experience and learning obtained from the data collection process of the anchor study, whose purpose was to know the components of pain of women with breast cancer attending a reference hospital complex in Pernambuco and to identify which of these aspects were investigated by physicians and other professionals during the treatment of the neoplasm. For this purpose, interviews and application of personalized and validated questionnaires were carried out. It was noticed, with this experience, that the pain of breast cancer is considered total, as the physical symptoms are amplified by emotional, social and spiritual anguish. In addition, the physical pain of the patients was the most investigated by professionals during the treatment of breast cancer. A considerable part of the women interviewed did not have the other pain components searched. Therefore, health professionals are still below the goal of looking at the patient in a comprehensive way, once physical pain is still the most addressed, at the expense of other equally important spectrums. The establishment of an empathic professional-patient interaction is essential for understanding and addressing all spheres of illness.

**KEYWORDS:** Breast Neoplasms; Women's Health; Comprehensive Health Care; Physician-Patient Relations

## 1 | INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral que o câncer de mama possui uma magnitude impressionante, representando, no mundo, o tipo de câncer mais comum entre as mulheres e a causa mais frequente de mortes por câncer entre esse público (INCA/MS, 2020). Pensando-se na realidade brasileira e pernambucana, à exceção dos tumores de pele não melanoma, a neoplasia da mama também é a mais incidente entre a população feminina. São estimados para o país, 66.280 casos novos de tumores malignos de mama para cada ano do triênio 2020-2022, com um risco estimado de 61,61 casos a cada 100 mil mulheres. No Estado de Pernambuco, são estimados 2.390 casos em 2020 (INCA/MS, 2019). Segundo os dados da *American Cancer Society*, os quais também se aplicam ao contexto brasileiro, aproximadamente 1 em cada 8 mulheres em algum momento da vida terão o diagnóstico da doença (AMERICAN CANCER SOCIETY, 2020). Trata-se, portanto, de um problema de saúde pública que demanda das autoridades governamentais, além do tratamento, investimento em medidas de prevenção e rastreio.

Sabe-se que a etiologia do câncer de mama é múltipla; ao invés de se falar em causas, fala-se em fatores de risco para tal, ou seja, condições modificáveis pelos hábitos de vida ou não modificáveis – intrínsecas ao organismo – as quais contribuem associada ou separadamente para o surgimento da neoplasia. Entre os fatores que estão relacionados ao aumento de risco de desenvolver a doença estão: sexo feminino, avançar da idade, sobrepeso e obesidade após a menopausa, consumo de bebida alcoólica, tabagismo, sedentarismo, maior consumo de gorduras (CHABNER; LONGO, 2015, p. 744-755), menarca precoce, menopausa tardia, primeira gravidez após os 30 anos, nuliparidade, uso

prolongado de contraceptivos orais e de terapia de reposição hormonal pós-menopausa, exposição prévia à radiação ionizante e mutações genéticas do tipo BRCA-1/BRCA-2 (INCA/MS, 2020).

A dor é uma das queixas relatadas pelas mulheres acometidas pelo câncer de mama, sendo definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada a um dano real ou potencial dos tecidos (AZEVEDO; MATTOS; NUNES, 2018, p. 194). A dor – especialmente quando crônica, ou seja, com duração superior a 3 meses – pode representar uma importante causa de incapacidade para a portadora da neoplasia mamária, visto que é capaz de interferir na sua qualidade de vida, no seu bem-estar e nas suas atividades do dia a dia (JAMESON; KASPER; LONGO; FAUCI; HAUSER; LOSCALZO, 2020). Ainda que a dor localizada na mama (mastalgia), não seja comum, representando 0,8 a 2% dos casos da doença (FEBRASGO, 2018), quando ocorrem metástases, o sítio mais comum é o osso (CHABNER; LONGO, 2015), causando, geralmente, dor nas vértebras, nos ossos pélvicos e nas costelas (KORUKIAN; JESUS-GARCIA; ISHIHARA; PONTE; VIOLA, 2006).

Uma das maiores dificuldades do manejo da dor é a sua avaliação, visto que esta baseia-se no autorrelato do paciente, no conhecimento do caso clínico e, também, nas técnicas para a aferição de suas características e da sua repercussão nas atividades cotidianas (CARVALHO, 2009).

Nos pacientes oncológicos, é frequente a existência da dor mal controlada, a qual pode levar a complicações como depressão, falta de apetite e insônia. Partindo do princípio de que o impacto que a dor provoca em cada paciente é único (CORADAZZI), Cicely Saunders introduziu, nos anos 60, o conceito de Dor Total, aplicando à dor uma visão multidimensional, sendo composta pelas dimensões física, emocional, social e espiritual (HENNEMANN-KRAUSE, 2012). A *dor física* é a experiência sensorial desagradável (AZEVEDO; MATTOS; NUNES, 2018, p. 194), sendo a “causa mais óbvia de sofrimento” (HENNEMANN-KRAUSE, 2012). A *dor emocional/psicológica* se refere ao medo do sofrimento e da morte, aos sentimentos de tristeza, raiva, revolta, insegurança, desespero e depressão (CARVALHO, 2009). A *dor social* descreve o medo do isolamento e do abandono, da dependência, da inutilidade, da dificuldade de comunicação, das perdas econômicas e da perda das funções exercidas junto à família e aos colegas. A *dor espiritual* é a perda do sentido e significado da vida, da esperança, sendo conhecida como a “dor da alma” (HENNEMANN-KRAUSE, 2012).

A definição de Dor Total por Saunders abriu caminho para os Cuidados Paliativos (CP) (OLIVEIRA; ORANGE; BEZERRA; SENA; GUSMÃO, 2016). Estes, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), consistem em uma “abordagem que tem como objetivo a promoção da qualidade de vida, tanto aos pacientes com doenças ameaçadoras da vida e/ou potencialmente fatais, quanto aos seus familiares”. (OLIVEIRA; ORANGE; BEZERRA; SENA; GUSMÃO, 2016). O objetivo dos CP para o câncer de mama é aliviar ou evitar sintomas como dor, fadiga, ansiedade ou depressão, ao invés de controlar a doença.

Este relato de experiência aconteceu durante a coleta de dados para o projeto de pesquisa intitulado “ABORDAGEM DA DOR TOTAL EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA ATENDIDAS EM UM COMPLEXO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA EM PERNAMBUCO”, cujos objetivos foram, tendo em vista que a neoplasia mamária não produz somente sintomas físicos na mulher, mas, também, importantes danos psicológicos, sociais e espirituais, avaliar, separadamente, através de escalas e questionários validados e personalizados, a dor física, emocional, social e espiritual de mulheres com o diagnóstico de câncer de mama atendidas em um complexo hospitalar de referência na área de Oncologia em Pernambuco e identificar quais vertentes da dor foram abordadas pelos médicos e outros profissionais de saúde durante o tratamento da neoplasia.

Durante a experiência, foi possível entrar em contato com várias histórias de vida de mulheres vítimas do agravo, assim como suas perspectivas em relação ao tratamento e à abordagem da dor e de outras queixas pelos profissionais do referido hospital.

## 2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a coleta de dados do estudo âncora foram realizadas entrevistas e aplicação de questionários a mulheres com o diagnóstico de câncer de mama atendidas entre os meses de novembro de 2019 a janeiro de 2020 no ambulatório de Mastologia de um complexo hospitalar de referência em Pernambuco, localizado na cidade de Recife. Foram abordadas 43 mulheres com tratamento quimioterápico, radioterápico e/ou paliativo iniciado em algum dos setores do referido hospital e que tivessem sido submetidas a algum procedimento cirúrgico – a exemplo da mastectomia ou da cirurgia conservadora da mama – durante a espera pela consulta no serviço.

As entrevistas foram realizadas de forma individual, com duração aproximada de 1 hora, cada. Foram utilizados como suporte questionários validados – como a Escala Visual Numérica (EVN) e o Questionário de Dor de McGill (MPQ), a versão revisada da Escala de Avaliação de Sintomas de Edmonton (ESAS-r), uma parte da versão brasileira do questionário de McGill (Br-MPQ) e a Escala de Bem-Estar Espiritual (SWBS) – e personalizados, referentes às variáveis sociodemográficas e aos antecedentes ginecológicos e obstétricos das pacientes e à abordagem de cada aspecto da dor pelos médicos e pelos demais profissionais de saúde.

Todas as participantes leram, assinaram e receberam uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o estudo âncora foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do hospital onde ele foi realizado sob o parecer de número: 3.668.089.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A autora do presente estudo aprendeu, com esta experiência, que a dor do câncer de mama é total, pois ela ultrapassa o limite da percepção física da doença (WATERKEMPER; REIBNITZ, 2010), afetando negativamente a qualidade de vida de suas portadoras. A sintomatologia física é amplificada pela angústia emocional, social e espiritual (HENNEMANN-KRAUSE, 2012).

A neoplasia mamária e a mutilação provocada pelos procedimentos cirúrgicos e pelas sessões quimioterápicas, conforme verificado na literatura médica, produz grandes impactos na área psicossocial das mulheres acometidas, abalando a sua rotina – a qual é pautada em múltiplas tarefas (profissional, esposa, mãe, avó, entre outros) –, a imagem de feminilidade que elas têm de si próprias (ARAÚJO; PEREIRA; SOUZA; ALMEIDA; ALMEIDA; REIS, 2020), os seus relacionamentos afetivos, além de fazê-las questionar a suas crenças e o sentido da sua existência. As mulheres que vivenciam o câncer de mama tendem a sentir-se socialmente estigmatizadas, discriminadas, além de terem que redefinir seu futuro e seus projetos de vida (MACHADO; SOARES; OLIVEIRA, 2017) e isso, conseqüentemente, pode resultar em sintomas de ansiedade e depressão (ARAÚJO; PEREIRA; SOUZA; ALMEIDA; ALMEIDA; REIS, 2020).

Descobriu-se, a partir dos relatos das mulheres entrevistadas, que a vivência da doença e de seus sintomas vai muito além do diagnóstico e da prescrição de tratamentos curativos, sendo influenciada por expectativas e crenças, por memórias de experiências dolorosas e pelo estado cognitivo e emocional (AZEVEDO; MATTOS; NUNES, 2018) da paciente. A grande maioria das participantes possui alguma religião e referiu utilizar, como estratégia de enfrentamento do câncer de mama e das limitações físicas, sociais e psicológicas que acompanham a doença, a religiosidade – a qual costuma influenciar na espiritualidade destas. Parte significativa das pacientes entrevistadas afirmou ter uma relação próxima a Deus e ver um sentido em suas vidas, considerando-a positiva.

O enfrentamento religioso (*coping* religioso) – seja por meio da fé, seja por meio de orações e/ou frequência habitual à igreja – é algo frequente na humanidade, especialmente na cultura brasileira, além de ser, conforme demonstrado em outros estudos, um fator importante na busca e na manutenção da saúde existencial (COSTA; SABIÃO; FERREIRA, 2019), pois está associado a pensamentos mais otimistas. Comumente, as pessoas se sentem mais amparadas quando dispõem de aporte religioso, buscando respostas em algo divino/superior, que, geralmente, é a figura de Deus. Dessa forma, a espiritualidade e a religiosidade se complementam, podendo até ser confundidas.

Percebeu-se com esta experiência, também, que a dor física, conforme previsto, foi a mais abordada pelos profissionais durante o tratamento da neoplasia mamária no complexo hospitalar de referência. Parte considerável das mulheres não teve os demais componentes da dor investigados, o que reflete um despreparo da equipe de saúde

envolvida no que diz respeito à abordagem holística da paciente com câncer.

Diante do exposto, é fato que deve haver uma maior humanização no manejo das pacientes diagnosticadas com câncer de mama. O profissional de saúde, desde a formação acadêmica, deve ser capacitado em relação à abordagem de todas as dimensões da dor vivenciadas por suas pacientes. Para que isso ocorra, ele precisa entender a importância do estabelecimento de uma relação empática com a enferma para respeitar o que ela sente e, como consequência, promover o alívio. Ainda que a empatia seja considerada uma virtude, trata-se de um processo intelectual, de uma atitude ou, ainda, de uma habilidade de comunicação, que podem ser aprendidos e aprimorados durante a vida (COSTA; SABIÃO; FERREIRA, 2019).

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta experiência mostrou que cada mulher acometida pelo câncer de mama articula estratégias para o enfrentamento de suas dores, seja através de atividades acadêmicas/profissionais, seja fortalecendo os vínculos afetivos com os pares, seja através do exercício da fé e da religiosidade.

Foi observado, também, que os profissionais de saúde ainda estão aquém da meta de olhar o paciente de forma integral, pois percebeu-se que a dor física ainda é a mais abordada em detrimento dos outros espectros, tão importantes quanto a primeira. O estabelecimento de uma interação profissional-paciente empática é essencial para a compreensão e a abordagem de todas as esferas do adoecer. Para que isso ocorra, os profissionais da saúde – principalmente, os médicos – devem perceber e entender o sentimento da enferma, de acordo com a perspectiva desta (BATISTA; LESSA, 2019) e incluir na consulta não somente os aspectos físicos da dor, mas, também, os fatores que possam propiciar o seu agravamento e, assim, afetar a qualidade de vida da paciente, tais como: estado emocional, profissão, relações afetivas, satisfação com a vida e crenças e valores frente à dor (CARVALHO, 2009). Caso todos esses componentes não sejam contemplados, não haverá o alívio, visto que não serão oferecidas alternativas suficientes para que a paciente possa lidar com a enfermidade e as limitações no seu estilo de vida impostas por ela.

Dessa forma, a autora do presente estudo acredita que deve ser realizada uma melhor formação dos profissionais de saúde para a abordagem holística das mulheres vítimas do câncer. Além disso, o enfoque em promoção à saúde deve ser redobrado nos processos de educação em saúde nas unidades de saúde, a fim de mostrar às pacientes que o cuidado consigo é fundamental para evitar o adoecimento, além de melhorar os índices de morbimortalidade da doença quando já instalada. Durante as consultas nas unidades, é necessário, ainda, um olhar que seja direcionado à espiritualidade e às redes de apoio social para as mulheres, no intuito de fortalecer os laços de cuidado e autocuidado. Assim

sendo, pode-se entender que tais inferências devolvem confiança e, conseqüentemente, permitem uma maior adesão ao tratamento da neoplasia mamária.

Os desafios do desenvolvimento deste estudo foram relacionados ao fato de os dados terem sido coletados em um ambiente de sala de espera não isolado – podendo ocorrer constrangimento ao responder às perguntas – assim como o tempo para a aplicação dos questionários ter sido longo, o que pode ter afetado a resposta, devido ao cansaço ou à dificuldade de concentração. Houve, além disso, momentos em que algumas pacientes eram chamadas para consultas, realização de exames ou sessões de quimioterapia durante as entrevistas, precisando interromper a participação.

Os aspectos positivos desta pesquisa se referem à contribuição para a comunidade científica e para a sociedade, visto que não existem estudos suficientes direcionados à abordagem da Dor Total em mulheres com câncer de mama. Dessa forma, ela traz resultados inéditos e relevantes para a melhoria do cuidado desse público. Além disso, este estudo pode ajudar os profissionais de saúde a reavaliar a maneira com que têm abordado a dor das mulheres portadoras da neoplasia mamária e a buscar, em atendimentos futuros, o estabelecimento de um vínculo mais humanizado com suas pacientes, enxergando-as como seres biopsicossociais.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN CANCER SOCIETY. How Common is Breast Cancer?. In: **American Cancer Society**. Disponível em: <https://www.cancer.org/cancer/breast-cancer/about/how-common-is-breast-cancer.html>. Acesso em 10 de dez. de 2020.

ARAÚJO, Vanessa de Souza Correia de Araújo; PEREIRA, Rhuana Maria de Oliveira; SOUZA, Luana Oliveira; ALMEIDA, Maria Glaudimar; ALMEIDA, Lucas da Silva; REIS, Marcelo Henrique, et al. A perspectiva da autoimagem e sexualidade de mulheres mastectomizadas: revisão integrativa da literatura. In: **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. V. 52, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3618/2256>. Acesso em 10 de dez. de 2020.

AZEVEDO, Mauro Pereira; MATTOS, Sérgio Luiz do Logar; NUNES, Rogean Rodrigues. **Anestesiologia, Dor e Medicina Paliativa**: Um Enfoque para a Graduação. 1.ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Anestesiologia, 2018.

BATISTA, Nildo Alves; LESSA, Simone Schwartz. Aprendizagem da Empatia na Relação Médico-Paciente: um Olhar Qualitativo entre Estudantes do Internato de Escolas Médicas do Nordeste do Brasil. In: **Rev Bras Educ Med**. V. 43, N. 1, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022019000500349&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022019000500349&script=sci_arttext). Acesso em 10 de dez. de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Conceito e Magnitude do Câncer de Mama**. In: **INCA/MS**. 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-de-mama/conceito-e-magnitude>. Acesso em 10 de dez. de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Estimativa 2020**: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Câncer de Mama: versão para Profissionais de Saúde. In: **INCA/MS**. 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama/profissional-de-saude>. Acesso em 10 de dez. de 2020.

CARVALHO, Maria Margarida M. J. A dor do adoecer e do morrer. In: **Bol Acad Paul Psicol**. V.29, N.2, 2009. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-711X2009000200009](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2009000200009). Acesso em 10 de dez. de 2020.

CHABNER, Bruce; LONGO, Dan. **Manual de Oncologia de Harrison**. 2.ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

CORADAZZI, Ana Lucia. Você sabe o que é dor total?. In: **Centro de Oncologia Oswaldo Cruz**. Disponível em: <http://centrodeoncologia.org.br/noticias-cancer/voce-sabe-o-que-e-dor-total/>. Acesso em 10 de dez. de 2020.

COSTA, Alice Ribeiro Soares; SABIÃO, Roseline Martins; FERREIRA, Guilherme Bessa Pereira. Psicologia, Religião e Espiritualidade. In: **Psicologia e Saúde Em Debate**. V. 10, N. 1. p. 43-51, 2019. Disponível em: <http://www.psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/V5S1A2/310>. Acesso em 10 de dez. de 2020.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Dor Mamária. In: **Febrasgo**. 2018. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/394-dor-mamaria>. Acesso em 10 de dez. de 2020.

JAMESON, J. Larry; KASPER, Dennis L.; LONGO, Dan L.; FAUCI, Anthony S; HAUSER, Stephen L.; LOSCALZO, Joseph. **Medicina Interna de Harrison**. 20.ed. Vol.1. Porto Alegre: AMGH, 2020.

KORUKIAN, Marcos; JESUS-GARCIA, Reynaldo; ISHIHARA, Hélio; PONTE, Fernando Miele; VIOLA, Dan Carai Maia. Tratamento das Metástases do Tumor de Mama na Coluna Vertebral. In: **Rev Bras Ortop**. V.41, N.4. p. 116-21, 2006. Disponível em: <https://www.rbo.org.br/detalhes/1063/pt-BR/tratamento-das-metastases-do-tumor-de-mama-na-coluna->. Acesso em 10 de dez. de 2020.

MACHADO, Márcia Xavier; SOARES, Daniela Arruda; OLIVEIRA, Shirley Batista. Significados do câncer de mama para mulheres no contexto do tratamento quimioterápico. In: **Physis**. V. 27, N. 3. p. 433-451, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/physis/2017.v27n3/433-451/>. Acesso em 10 de dez. de 2020.

OLIVEIRA, Jurema Telles; ORANGE, Flávia Augusta; BEZERRA, Mirella Rebello; SENA, Gabrielle Ribeiro; GUSMÃO, Teresa de Lima. **Pauta de Cuidados Paliativos para a Atenção Primária**. 1.ed. Recife: IMIP, 2016.

WATERKEMPER, Roberta; REIBNITZ, Kenya Schmidt. Cuidados paliativos: a avaliação da dor na percepção de enfermeiras. In: **Rev Gaúcha Enferm**. V. 31, N. 1, 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/11661>. Acesso em 10 de dez. de 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aconselhamento genético 1, 6  
Auriculoterapia 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44  
Avaliação nutricional 8, 10, 11, 12, 15, 16, 169

### B

Baço 49, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146  
Biopolímero 53

### C

Câncer 1, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 41, 43, 44, 46, 49, 50, 51, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 85, 86, 102, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 122, 132, 145, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 186, 188, 189, 190, 191  
Câncer de mama 4, 10, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 41, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 165, 166, 167, 168, 169  
Câncer de mama triplo negativo 20, 21, 23, 26, 27, 28, 29, 30  
Câncer pediátrico 66, 156, 157, 160, 163, 164  
Câncer uterino 175, 176, 177, 178, 180  
Carcinoma 7, 28, 29, 31, 35, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 120, 121, 122, 123, 124, 129, 130  
Carcinoma em tonsila palatina 121  
Células-tronco mesenquimais 53, 100, 141  
Colo uterino 46, 49, 50, 51, 130, 170, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180  
Compostos organofosforados 94, 99, 100, 101, 103  
Coração 101, 113, 114, 118, 132  
Corpo humano 94, 114, 115

### D

Descelularização 132, 133, 135, 144  
Diagnóstico 1, 2, 3, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 34, 48, 49, 50, 51, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 77, 111, 113, 115, 116, 118, 119, 122, 129, 130, 133, 152, 153, 156, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 175, 176, 178, 179, 182  
Doença de Lobstein 153  
Dor oncológica 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44



## E

Engenharia tecidual 132, 133, 135  
Epidemiologia 35, 119, 175, 176, 180  
Expectativa de vida 65  
Expressão gênica 153

## G

Genes supressores 1, 122, 123, 129  
Gravidez 74, 90, 91, 92

## H

Herbicidas 94  
Hipergastrinemia 184, 185, 188  
Hospital Napoleão Laureano 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164  
HPV 46, 47, 48, 50, 69, 121, 122, 128, 129, 130, 131, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183

## I

Influência 8, 9, 11, 30, 121, 188  
Inibidores 10, 13, 22, 23, 25, 26, 30, 184, 185, 186, 187, 188  
Inseticidas 94  
IST 175, 176

## M

Medicina regenerativa 53, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146  
Melanoma 21, 29, 66, 74, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120  
Menopausa 17, 18, 19, 74, 75  
Metástase 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 129, 175, 177, 178  
Metástase linfonodal 121, 129

## N

Neoplasia gastrointestinal 184, 185, 186, 188, 190  
Neoplasias bucais 35  
Neoplasias da mama 73  
Neoplasias orofaríngeas 35  
Neuroesferas 53

Neurologia 111

Nutrição 8, 15, 16, 82, 156, 169

## O

Oncologia 6, 13, 14, 41, 49, 50, 76, 80, 111, 158, 161, 163, 164, 166, 176, 182

Organoides 142, 143, 146

Osteogênese imperfeita 153

## P

PD-1 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33

PD-L1 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Perfil clínico 156, 157, 158, 159, 164

Precursoras neuronais 53

Prevenção 5, 16, 18, 51, 74, 85, 87, 88, 107, 158, 163, 170, 173, 175, 176, 180, 181, 182, 186, 188

## Q

Quimioterapia 9, 11, 12, 14, 22, 23, 27, 29, 41, 50, 79, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 111, 116, 117, 119, 156, 159, 161, 164, 165, 166, 167, 169, 175, 180

## S

Saúde da criança 65

Saúde da mulher 73

Sinais 1, 12, 49, 69, 92, 98, 99, 115, 118, 123, 141, 165

Sintomas 4, 5, 8, 10, 15, 37, 41, 42, 43, 44, 66, 69, 73, 75, 76, 77, 88, 91, 92, 113, 116, 117, 118, 152, 165, 166, 167, 168, 176, 178, 182, 187

## T

Tecido adiposo 53, 102, 103

Temefós 94

Terapia celular 132, 133, 135, 139

Tratamento 2, 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 27, 28, 30, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 48, 49, 51, 53, 65, 66, 67, 68, 71, 73, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 113, 116, 117, 118, 119, 124, 133, 139, 140, 145, 156, 158, 160, 161, 164, 165, 166, 167, 169, 175, 176, 179, 180, 182, 186, 187, 188, 189, 190

Tumor cerebral 111

# MEDICINA:

*Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar*



3

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# MEDICINA:

*Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar*



3

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)